

PROCESSO Nº 6.591/2026

FLS. 638 RUBRICA _____

ANEXO III

PREÇO MÁXIMO SUGERIDO PELA ADMINISTRAÇÃO

Nº	Nome do Equipamento	Especificação	MARCA MODELO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	Monitor Multiparâmetros para Centro Cirúrgico	Equipamento com capacidade de monitoração dos seguintes sinais vitais: ECG, respiração, SPO2, PNI, PI (2 canais), temperatura (2 canais) e capnografia. 2- Especificações técnicas mínimas e características gerais: 2.1-Monitor multiparâmetro para uso em pacientes adultos, pediátricos e neonatais 2.2-O monitor deve possuir suporte para fixação em parede. 2.3-Tela de cristal líquido colorida (LCD), 15 polegadas, sensível ao toque (touchscreen) com resolução mínima de 1300 x 700. 2.4-Pelo menos 10 (dez) canais em forma de onda. 2.5- Deve possuir memória de armazenamento de tendências gráficas e tabulares para, pelo menos, 120 horas, além de possuir memória de eventos de alarmes. 2.6-Possuir escala de coma de Glasgow e sistema de alerta precoce (EWS) 2.7-Alarmes visuais e sonoros para os parâmetros medidos		10	R\$ 15.475,00	R\$ 154.750,00

PROCESSO Nº 6.591/2026

FLS. 639 RUBRICA _____

	(limites máximo e mínimo) programáveis pelo operador. 2.8-Alarmes funcionais (sensor, bateria, falta de energia elétrica, entre outros). 2.9-Deve possuir menus para configuração e ajuste de seus diversos parâmetros, navegáveis através de tela touchscreen; 2.10-Deve permitir conexão em rede através de protocolo TCP /IP. 2.11-Funcionamento em rede elétrica 110/220V bivolt automático. 2.12-Alimentação à bateria interna (não modular) de lítio por no mínimo 4 horas, com possibilidade futura de expansão para até 8 horas. 2.13-Indicação visual no display do equipamento que indique o estado da bateria, bem como se o equipamento está funcionando pela rede elétrica ou bateria. 2.14-Software de interface e manual do usuário na língua portuguesa. 2.15-Proteção contra descarga e interferência de desfibrilador e bisturis eletrônicos Detecção e rejeição automática de pulso de marca-passo. 2.16-Possibilidade de uso de leitor de código de barras; 2.17-Possibilidade de conexão bidirecional com a Central de Monitoração e integração com o sistema do hospital pelo protocolo HL7, diretamente no monitor ou através da Central de Monitoração. 2.18-A central deverá possuir registro próprio na ANVISA.			
--	---	--	--	--

PROCESSO Nº 6.591/2026

FLS. 640 RUBRICA _____

		2.19-Peso de até 5,5 kg, com tolerância de até 20% a mais. 2.20-Deve possuir índice de proteção IPX1 ou superior. 3-Parâmetros que devem acompanhar o monitor: 4-Eletrocardiograma - ECG: 4.1-Compatibilidade com cabos de 3 e 5 vias; 4.2-Número de derivações:7 derivações com possibilidade para 12 derivações; 4.3-Faixa de frequência cardíaca: 30 a 300 bpm; 4.4-Deve permitir detecção automática de pulsos de marcapasso; 4.5-Deve possuir monitorização de Segmento ST em todas as derivações; 4.6-Deve possuir monitorização de Segmento QT e QTc; 4.7-Análise de Arritmias em no mínimo duas derivações simultaneamente, com reconhecimento de 19 ou mais arritmias (letais e não letais), incluindo-se fibrilação atrial 4.8- Deve acompanhar 01(um) cabo de paciente de 5 vias adulto/pediátrico; 5-Respiração: 5.1-Método bioimpedância (ou impedância) torácica; 5.2-Faixa de frequência respiratória 4 a 180 rpm; 5.3-Com visualização da onda de respiração; 5.4-Indicação da FR com detecção e alarme de apneia, em pacientes adultos/pediátricos/neonatais;		
--	--	---	--	--

PROCESSO Nº 6.591/2026

FLS. 641 RUBRICA _____

	5.5-Alarmes visuais e sonoros para os parâmetros de FR (limites máximos e mínimos) programáveis pelo usuário. 6-Temperatura: 6.1-Deve possuir 02 (dois) canais de temperatura. 6.2-Com faixa de medida de 5° a 45°C; 6.3-Resolução de $\pm 0,2^{\circ}\text{C}$; 6.4-Deve permitir a medida da temperatura por sensor aderido na pele do paciente, ou através de cavidades. 6.5-Deve acompanhar 01(um) sensor não descartável adulto/pediátrico para temperatura de pele. 7-Pressão Não Invasiva (PNI): 7.1-Deve apresentar os valores de Pressão Arterial Sistólica (PAS), Pressão Arterial Diastólica (PAD) e Pressão Arterial Média (PAM); 7.2-Modos de medida: Manual, Automática e STAT; 7.3-Faixa de Medida de: pacientes Adultos de pelo menos 10 a 250 mmHg / Pediátricos de pelo menos 10 a 230 mmHg / Neonatal de pelo menos 10 a 120 mmHg; 7.3-Intervalo de medidas: pelo menos de 5 minutos a 4 horas; 7.4-Frequência: 40 a 280 bpm; 7.5-Deve possuir proteção contra pressão excessiva para tipo de paciente (adulto, pediátrico e neonatal); 7.6- Deve acompanhar 01(uma) unidade de manguito antialérgico reutilizável para paciente adulto e 01 (uma) unidade de manguito			
--	---	--	--	--

PROCESSO Nº 6.591/2026

FLS. 642 RUBRICA _____

	antialérgico reutilizável para paciente neonatal. 8- Oximetria (SPO2): 8.1-Visualização da curva pletismográfica; 8.2-Tecnologia Nellcor, Masimo, GE Trusignal, Mindray, Comen ou BluePro; 8.3-Indicação numérica dos valores de saturação e pulso; 8.4-Indicação numérica e gráfica do índice de perfusão; 8.5-Alarmes visuais e sonoros para os parâmetros de SPO2 e FC (limites máximos e mínimos) programáveis pelo operador; 8.6-Os sensores devem ser originais do fabricante de cada tecnologia ofertada, ou seja, não serão aceitos sensores "similares" ou "compatíveis". Para os sensores que necessitem de Cabo extensor, deverão ser entregues 01 cabo extensor por sensor de oximetria da mesma marca do sensor. 8.6- Deve acompanhar 01 (um) sensor não descartável tipo clip de dedo adulto/pediátrico, devendo ser das marcas Nellcor, Masimo, GE Trusignal, Mindray, Comen ou BluePro. 9- Pressão Invasiva (PI): 9.1-Deve possuir 02 (dois) canais de pressão invasiva; 9.2-Identificação do canal de pressão de no mínimo as seguintes rotulagens: - Pressão arterial (art), -Pressão arterial pulmonar (pap), -Pressão atrial direita (pad), -Pressão venosa central (pvc), -Pressão intracraniana (pic),			
--	---	--	--	--

PROCESSO Nº 6.591/2026

FLS. 643 RUBRICA _____

		9.3-Faixa de Medida: -10 a 350 mmHg; Frequência: 40 a 280bpm; Resolução: 1 mmHg; 9.4-Cálculo automático do Delta PP 9.5-Escalas manuais e automáticas 9.6-Atalho para zerar todas as pressões simultaneamente. 10- Capnografia 10.1- Equipamento possuir monitorização de capnografia. 10.2- Tecnologia de Capnografia mainstream. 10.3- Faixa de medição de capnografia de 0 a 150mmHg 10.4- Deve acompanhar 01 (um) sensor de capnografia mainstream com adaptador de vias aéreas.				
2	Cama Hospitalar Tipo Fawler Elétrica	Estrutura em aço com tratamento antioxidante e acabamento com pintura em epóxi ou material superior com para choques rotativos.. Movimentos Mínimos: Cabeceira, Fawler, Dorso, Trendelemburg, Reverso do Trendelemburg, Cardíaco, Pernas. Elevação de Altura, membranas integradas nas grades do dorso com acesso interno/externo e comando supervisor móvel na peseira. Grades laterais articuláveis e fabricadas em polietileno ou material compatível, deslocamento transversal da descida, indicador de inclinação de dorso e trendelemburg, regressão abdominal. Cabeceira e peseira com travas de segurança fabricadas em polipropileno ou material similar, com rota de fulga para paciente. Dimensões internas mínimas de 1960mm de comprimento e largura de 860mm. Altura mínima de elevação max. de			20	R\$ 15.524,75 R\$ 310.495,00

PROCESSO Nº 6.591/2026

FLS. 644 RUBRICA _____

		410mm..Grau de proteção da cama IPX4 e grau de proteção individual dos motores IP66. Circuito de comando digital e fonte integrada em uma mesma unidade.Certificado de conformidade IEC-60601-2-52 IEC-60601-1 ou Normas Brasileiras equivalentes. Acionamento através de controle remoto a fio ou teclado de membrana localizado nas grades/peseira.Rodízios de no mínimo 125mm, totalmente em material plástico com freios individuais.Capacidade de carga de no mínimo 200Kg. Acompanha colchão mínimo densidade 28, capa impermeável e livre de látex.Alimentação bivolt automática.				
3	Sofá-cama Hospitalar	Estrutura metálica confeccionada em tubos de aço carbono com tratamento anticorrosivo (desengraxamento e fosfatização) e acabamento em pintura eletrostática a pó (epóxi), ou estrutura em aço inoxidável, com espessura de parede estrutural não inferior a 1,2 mm. O móvel deve apresentar sistema articulável retrátil/dobrável que permita a conversão simples de sofá (modo assento) para cama (modo leito para acompanhante). Em sua configuração intermédia (modo cama), deve possuir comprimento total útil variando entre 196 cm e 220 cm, largura útil entre 60 cm e 75 cm e altura do leito em relação ao piso acabado entre 40 cm e 50 cm. Na configuração fechada (modo sofá), a altura total do encosto em relação ao piso deve variar entre 80 cm e 90 cm, mantendo a profundidade de assento adequada para acomodação. O estofamento do assento, encosto e braços é construído com espuma de poliuretano de alta densidade (no mínimo		20	R\$ 3.097,38	R\$ 61.947,60

PROCESSO Nº 6.591/2026

FLS. 645 RUBRICA _____

		D-28 para o assento/leito e D-23 a D-28 para o encosto), resistente a deformações permanentes. Todo o revestimento externo é confeccionado em material sintético do tipo courvin hospitalar de alta resistência, impermeável, lavável, autoextinguível, antifúngico e bactericida, resistente a desinfecções frequentes com álcool 70% e soluções cloradas, com costuras reforçadas. A base de apoio conta com ponteiros/sapatas fixas em borracha reforçada ou rodízios de entrega no setor retrátil, garantindo estabilidade estrutural e suporte de carga estática e dinâmica de no mínimo 150 kg a 180 kg sem deformações.				
4	Mesa de Cabeceira com Refeição Acoplada	Estrutura tubular e corpo metálico confeccionados em aço carbono com tratamento anticorrosivo (desengraxamento e fosfatização) e acabamento em pintura eletrostática a pó (epóxi), ou em tubo/chapa de ferro pintado de alta resistência, com espessura de parede estrutural não inferior a 1,2 mm. O móvel apresenta dimensões totais estruturais com largura variando entre 40 cm e 50 cm, profundidade entre 40 cm e 45 cm e altura total em relação ao piso variando de 80 cm a 90 cm. O corpo principal é equipado com 01 gaveta superior deslizante sobre corrediças metálicas e 01 compartimento inferior fechado por 01 porta com dobradiças metálicas reforçadas e puxadores ergonômicos em alumínio ou polímero de alto impacto, além de prateleira interna reforçada ou fixa. Possui mesa de refeição acoplada e articulável/escamoteável, com tampo em MDF/MDP		20	R\$ 760,48	R\$ 15.209,60

PROCESSO Nº 6.591/2026

FLS. 646 RUBRICA _____

		revestido em laminado melamínico de alta pressão (Fórmica) ou polímero injetado com bordas arredondadas e para-choques de proteção contra derramamento de líquidos. A pressa da mesa de refeição conta com sistema de regulação manual de altura por meio de manípulo de abertura ou fuso, permitindo ajuste de elevação do tampo de refeição entre 85 cm e 115 cm em relação ao piso, cobrindo o leito hospitalar. A base de sustentação é montada sobre 04 rodízios giratórios direcionados em material termoplástico ou borracha maciça de no mínimo 2" (50 mm) de diâmetro, sendo pelo menos 02 rodízios dotados de freio e trava de pé de dupla ação, garantindo estabilidade e facilidade no deslocamento.				
5	Esfigmomanômetro de Pedestal	Esfigmomanômetro de coluna de líquido manométrico para medição de pressão arterial em pacientes adultos. O esfigmomanômetro aneróide de tamanho adulto deve apresentar dimensão total da circunferência externa com comprimento variando entre 50 cm e 55 cm e largura variando entre 14 cm e 15 cm, projetado para envolver braços com especificações padrão de 18 cm a 35 cm (ou variação ajustada de 22 cm a 36 cm). O manguito interno deve possuir dimensões específicas de largura variando entre 12 cm e 13 cm e comprimento variando entre 22 cm e 24 cm, respeitando a proporção recomendada pelas diretrizes médicas para cobertura de 80% a 100% das especificações do braço do paciente adulto. Os tubos extensores (vias de ar) acoplados ao manguito e à pera de insuflação apresentam comprimento mínimo de 50 cm cada.		10	R\$ 405,00	R\$ 4.050,00

PROCESSO Nº 6.591/2026

FLS. 647 RUBRICA _____

		O manômetro aneróide deve possuir mostrador/caixa circular com diâmetro variando de 50 mm a 60 mm (aproximadamente 5 cm a 6 cm), garantindo visibilidade clara da escala graduada de 0 a 300 mmHg. A pera insufladora deve possuir formato ergonômico com comprimento aproximado de 8 cm a 10 cm e diâmetro central entre 4 cm e 5 cm, permitindo fácil conexão com apenas uma das mãos.				
6	Escada com 2 degraus	A escada hospitalar de 02 degraus deve apresentar dimensões estruturais totais de largura entre 38 cm e 42 cm, profundidade total entre 45 cm e 50 cm e altura total máxima entre 38 cm e 42 cm em relação ao piso. O primeiro degrau deve estar posicionado a uma altura do solo variando entre 18 cm e 21 cm, e o segundo degrau a uma altura do solo variando entre 38 cm e 42 cm, mantendo um espelho entre degraus de 18 cm a 21 cm. Cada piso/degrau individual deve possuir superfície útil com largura mínima de 38 cm e profundidade mínima de 20 cm a 25 cm, coberta por piso sintético afetado de alta resistência e bordas emborrachadas de proteção. Uma estrutura tubular deve ser construída em tubo de aço com diâmetro mínimo de 3/4" (19,05 mm) a 1" (25,4 mm) e espessura de parede mínima de 1,2 mm, suportando carga útil mínima de 120 kg a 150 kg, e dotada de ponteiros ou pés de borracha entre as quatro extremidades.		20	R\$ 155,45	R\$ 3.109,00
7	Biombo	O biombo hospitalar de 03 faces articuladas deve apresentar altura total de 1,70 a 1,85 m e largura total totalmente ocupada variando entre 1,80 a 2,10 m, sendo composto por 03 painéis/folhas articuladas com largura individual variando entre 0,60 a 0,70 m cada. A cortina útil de cada painel		10	R\$ 493,74	R\$ 4.937,40

PROCESSO Nº 6.591/2026

FLS. 648 RUBRICA _____

		deve possuir dimensão individual de 0,55 m x 0,65 m de largura por 1,30 m x 1,45 m de altura, com distância do piso de 25 cm a 35 cm. A junção entre os painéis deve ser realizada por meio de dobradiças ou conectores articulados metálicos que permitam o fechamento sanfonado ou em formato "Z" / "U" para isolamento trilateral de leitos hospitalares. A estrutura deve ser fabricada em tubos de aço carbono com tratamento antiferruginoso e pintura epóxi pó ou tubo de aço inoxidável AISI 304 com espessura de parede de no mínimo 1,2 mm. O apoio e locomoção do conjunto devem ser assegurados por no mínimo 08 rodízios giratórios de 50 mm (2"), distribuídos pelas três folhas estruturais, sendo no mínimo 02 dotados de sistema de travamento e freio de pé. O tecido das 03 faces deve ser específico para higienização, em vinil impermeável ou tecido lavável de alta durabilidade.				
8	Mesa de Mayo	Estrutura totalmente em aço inoxidável AISI 304, composta por pressa tubular de espessura mínima de 1,2 mm e base em "U" ou "T" de perfil baixo sobre 04 rodízios giratórios de no mínimo 2" (dois com freio). Regulagem manual de altura entre 80 cm e 130 cm através de manípulo de abertura/trava. Acompanha bandeja estampada em aço inox AISI 304 com bordas arredondadas, medindo aproximadamente (45 a 55 cm) de x largura (35 a 45 cm) de comprimento x (1,5 a 2,5 cm) de profundidade.		5	R\$ 239,46	R\$ 1.197,30
9	Desfibrilador Convencional	Equipamento com escala de energia monofásica (até 360 Joules) ou bifásica (1 a 200 Joules). Temo de carga: menor que 7 segundos para atingir a carga máxima. Deve possuir: Monitorização de ECG, Pás de choque, Modo		1	R\$ 8.070,00	R\$ 8.070,00

PROCESSO Nº 6.591/2026

FLS. 649 RUBRICA _____

		sincronizado e marcapassou externo não invasivo. Tela/Display: LCD ou TFT colorida de alta resolução (mínimo 7 polegadas); Alimentação: Bivolt automático (100-240V) e Bateria Interna Recarregável; Autonomia da Bateria: Mínimo de 2 a 3 horas de monitoração ou >50 choques na carga máxima; Armazenamento de Dados: Memória interna para eventos, curvas de ECG e alarmes; Impressora Térmica: Integrada, para registro de tiras de ritmo e relatórios de eventos. Possuir requisitos de segurança e normas: proteção contra desfibrilação, alarmes visual e sonoros e Certificação na ANVISA e conformidade com normas NBR IEC 60601-2-4 (específica para desfibriladores).				
10	Bisturi Elétrico (a partir de 151 W)	Aparelho utilizado na maioria dos procedimentos cirúrgicos com a finalidade de coagular, dissecar, cortar e fulgurar os tecidos biológicos. Equipamento eletrocirúrgico microprocessado compacto em gabinete polimérico/metálico isolado, com dimensões aproximadas de (30 a 45 cm) de largura x (35 a 50 cm) de profundidade x (12 a 20 cm) de altura e peso de 5 kg a 9 kg. Possui painel digital com display LED/LCD de no mínimo 4" para ajuste e leitura de potência em Watts e seleção dos modos Monopolar (corte puro, mistos blend 1/2/3 e coagulação spray/dessecação/fulguração) e Bipolar (precisão/macro, compatível com RTU e eletrovaporização), com sinalização luminosa do modo ativo. Opera com potência ajustável superior a 151 W (máxima de 200 W a 300 W em corte), saída flutuante isolada (tipo CF/BF), proteção contra sobretensão e sistema de		1	R\$ 20.773,60	R\$ 20.773,60

PROCESSO Nº 6.591/2026

FLS. 650 RUBRICA _____

		monitoramento de placa neutra (placa-fio e placa-paciente) com bloqueio automático e alarmes sonoros/visuais para falhas e desconexão. Compatível com placas neutras permanentes e aplicações. Alimentação bivolt automática (100–240 V / 50–60 Hz), cabo de força padrão ABNT NBR 14136 (mínimo 2,5 m) e fusíveis reserva. Acompanha móvel com rodízios, pedal duplo impermeável (IPX8), canetas de acionamento manual (reutilizáveis e carrinho abrangentes), jogo de eletrodos (faca, agulha, bola), pinça bipolar com cabo e placas neutras (silicone e aplicação).				
11	Aspirador de Secreções Elétrico Móvel	Aparelho destinado à aspiração de secreções orofaríngeas e traqueobrônquicas de pacientes, com motor elétrico, regulador de vácuo, frasco coletor com sistema de proteção contra transbordamento (overflow) e rodízios com trava, para uso em Centro Cirúrgico. O aspirador de secreções/cirúrgico é um equipamento médico-hospitalar montado sobre suporte móvel com estrutura metálica ou em polímero de alto impacto, dotado de 04 rodízios giratórios de no mínimo 2" a 3" (sendo pelo menos dois com freio de trava). O sistema opera com fluxo de aspiração contínuo e regulável, atingindo vazão livre de ar de no mínimo 30 L/min a 40 L/min, e nível de flexibilidade ajustável na faixa de 0 a 600 mmHg (ou 0 a 80 kPa), indicado por vacuômetro/manômetro frontal de fácil leitura. O equipamento possui no mínimo 02 frascos coletores graduados e autoclaváveis (em policarbonato ou polissulfona) de alta resistência com capacidade individual de 2 a 5 litros,	1	R\$ 2.613,75	R\$ 2.613,75	

PROCESSO Nº 6.591/2026

FLS. 651 RUBRICA _____

		fornecidos com tampa de especificação hermética, filtro hidrofóbico/bactericida na linha de sucção e válvula de segurança mecânica tipo boia contra transbordamento, que interrompeu o fluxo de vácuo ao atingir a capacidade máxima. Possui gabinete com grau de proteção contra penetração de líquidos de no mínimo IPX1, acionado por fonte de alimentação bivolt (110–220 V / 50–60 Hz) com cabo de força no padrão ABNT NBR 14136.				
ITENS COMPLEMENTARES (não constantes na Emenda)						
12	Cardioversor Para Unidade Móvel de Urgência	Desfibrilação com tecnologia bifásica com no mínimo 200 Joules. Display de cristal líquido de no mínimo 7 polegadas, com possibilidade de exibir 2 curvas de ECG simultâneas na tela. Peso total do equipamento inferior a 6kg. Equipamento com pás adultas e pediátricas construídas na mesma peça (intercambiáveis). Possibilidade de desfibrilação através das pás externas ou pás adesivas descartáveis. Deve possuir os seguintes controles nas pás: seleção de carga, carregamento e choque com necessidade de ativação simultânea nas duas pás para evitar o risco de choque acidental. O equipamento deve possuir indicação de nível de contato das pás com o paciente a fim de garantir melhor administração do choque. Deve possuir graduação de choque de no mínimo 2 Joules até 360 Joules com exibição da energia selecionada no painel do monitor. Deve conter modo de sincronização da descarga elétrica à onda R do paciente. Sistema de segurança de descarga de		1	R\$20.862,50	R\$ 20.862,50

PROCESSO Nº 6.591/2026

FLS. 652 RUBRICA _____

		energia interna automática ou manualmente através de tecla no painel após determinado tempo caso o choque não seja administrado ao paciente. Mínimo de 30 segundos e máximo de 120 segundos, programável. Tempo de carregamento da energia de menos de 5 segundos para 200 Joules e menos de 8 segundos para 360J. Deve possuir modo DEA, com orientação visual ou por áudio para manobras de RCP, quando necessário. Equipamento capaz de detectar ritmo chocável e não chocável. Modo DEA através de pás adesivas, capazes de captar os sinais vitais do paciente, analisar a necessidade de choque e fazer a descarga de energia. Deve possuir pás específicas para pacientes adultos ou pediátricos. Deve possuir análise de impedância do contato das pás adesivas e mensagem de texto no painel em caso de alto nível de impedância que impossibilite o choque. Deve possuir função de gravação de áudio ambiente quando o equipamento estiver no modo DEA, gravando no mínimo 60 minutos. Capacidade de disparo de choque único ou série de choques, com possibilidade de seleção de diferentes níveis de energia. Deve possuir marcapasso não invasivo externo transcutâneo com modos fixo e por demanda realizado através das pás adesivas. Faixa de estimulação do marcapasso: 30ppm a 200ppm Amplitude de corrente: 10mA a 200mA Impressão através de registrador de matriz térmica em rolo de papel de no mínimo 50mm com capacidade de registro de 3 curvas de ECG. Bateria com capacidade de funcionamento em modo monitor de no mínimo 6 horas, mínimo de 200 choques de 360J no modo de desfibrilação e 4		
--	--	---	--	--

PROCESSO Nº 6.591/2026

FLS. 653 RUBRICA _____

		horas no modo de estimulação externa (marcapasso). Menos de 3 horas para carga completa da bateria. Modo monitor capaz de monitorar ECG de 3 ou 5 derivações, com possibilidade de mostrar todas as derivações na tela. Deve possuir análise de arritmias e análise de seguimento ST. Capacidade de detecção de sinal de ECG através das pás. Deve possuir possibilidade futura de monitorização da pressão não invasiva (PNI) comprovada em manual. Deve possuir monitorização de oximetria. Equipamento apto para uso em unidades de resgate (ambulâncias) Acessórios: 1 pá de desfibrilação externa para pacientes adultos, com pá de desfibrilação pediátrica embutida no corpo do dispositivo 1 cabo de ECG de 5 vias 1 sensor de oximetria tipo clip para paciente adulto 1 conjunto de pás adesivas multifunção tamanho adulto 1 rolo de papel para impressora térmica				
13	Carro de Curativos	Carro utilizado no apoio a realização de curativos e transporte de utensílios para este fim. Gabinete e estrutura construídos integralmente em aço inoxidável austenítico (liga AISI 304 ou superior) com acabamento polido, tubos com diâmetro externo mínimo de 7/8" (22,22 mm) a 1" (25,4 mm) e espessura de parede estrutural não inferior a 1,2 mm. O tampo superior e a prateleira inferior são fabricados em chapa de aço inoxidável com espessura mínima de 1,0 mm, dotados		3	R\$ 750,53	R\$ 2.251,59

PROCESSO Nº 6.591/2026

FLS. 654 RUBRICA _____

		de para-choques ou varandins de proteção (varandas em tubo de aço inox) nas quatro laterais para evitar a queda de materiais durante o transporte. O equipamento apresenta dimensões totais estruturais com largura variando entre 65 cm e 75 cm, profundidade entre 45 cm e 50 cm e altura total em relação ao piso variando de 80 cm a 90 cm. Acompanha armação/suporte lateral articulado ou fixo em aço inoxidável para proteção de 01 balde e 01 bacia. O balde é confeccionado em aço inoxidável AISI 304 com capacidade volumétrica variando de 3 a 5 litros, e a bacia é confeccionada em aço inoxidável AISI 304 com diâmetro de 30 cm a 35 cm e capacidade de 2 a 3 litros, ambos removíveis para higienização e esterilização. O deslocamento é fornecido por 04 rodízios giratórios direcionados com rodas sintéticas ou de borracha termoplástica acústica e silenciosa, com diâmetro mínimo de 2" (50 mm) a 3" (75 mm), sendo pelo menos 02 rodízios dotados de sistema de freio e trava de pé de dupla ação.				
14	DEA - Desfibrilador Externo Automático	Desfibrilador Externo Automático (DEA), com tecnologia avançada para atendimento emergencial a paradas cardiorrespiratórias, de fácil operação e alto desempenho, compatível com as exigências de normativas nacionais e internacionais de segurança e eficácia. Equipamento portátil, compacto e leve, pesado no máximo 2,5kg. Adequado para uso em ambientes hospitalares e públicos. Operação simplificada, com comando por voz e instruções visuais para guiar o usuário durante o procedimento de desfibrilação. Tempo de carga rápida para aplicação do		2	R\$ 4.523,00	R\$ 9.046,00

PROCESSO Nº 6.591/2026

FLS. 655 RUBRICA _____

choque < 8segundos;
Detecção automática de
fibrilação ventricular e
taquicardia ventricular
passível de desfibrilação.
Análise do ritmo cardíaco com
algoritmos avançados para
minimizar choques
desnecessários. Ajuste
automático da forma de onda
conforme a impedância
torácica do paciente.
Capacidade de realizar RCP
assistida em tempo real para
otimizar a eficácia das
compressões torácicas.
Possibilidade de adaptação
para atendimento pediátrico
com uso de pás específicas
ou ajuste automático de
energia. **Autoteste
programado:** Realiza
verificações automáticas
diárias assegurando o
funcionamento adequado e
minimizando riscos de falhas
técnicas. Energia de
desfibrilação: bifásica
exponencial truncada, com
níveis ajustáveis de até 360J.
Tempo de carga para 200J:
inferior a 8 segundos.
Interface intuitiva, com visor
LCD de no mínimo 7
polegadas para exibição de
instruções visuais, tempo de
uso e estado do equipamento.
Bateria descartável de longa
duração, permitindo múltiplos
choques com uma única carga
e tempo de vida útil em espera
de no mínimo 6 anos.

Indicação do status da bateria
e alertas para substituição
preventiva. Índice de
proteção: IP55. Inclui
eletrodos adesivos para
paciente adulto. Bolsa para
transporte do equipamento.
Porta USB ou cartão SD para
armazenamento de eventos
clínicos e relatórios de uso.
Possibilidade de exportação
de dados para análise
posterior. Garantia mínima de
12 meses contra defeitos de
fabricação. Assistência
técnica especializada e

PROCESSO Nº 6.591/2026

FLS. 656 RUBRICA _____

	suporte remoto para diagnóstico de falhas.		
VALOR TOTAL DOS ITENS			R\$619.313,34

VALOR TOTAL POR EXTENSO: R\$ 619.313,34 — (seiscentos e dezenove mil, trezentos e treze reais e trinta e quatro centavos).